Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte A critica
Data 14/11/96 Pg A3
Class. 108

Fiscais do Ibama apuram denúncias em Anavilhanas

Uma equipe de fiscalização do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está na Estação Ecológica de Anavilhanas, município de Novo Ayrão, apurando mais denúncias de exploração de areia e seixo na região, desobedecendo às determinações da superintendência regional e da legislação ambiental. Segundo o superintendente do Ibama, Hamilton Casara, os fiscais têm feito constantes sobrevôos no local e não têm encontrado nenhum barco ou balsa explorando ou transportando material, mas para comprovar as notícias de que exploradores teriam voltado, a fiscalização foi ver de perto se ainda está ocorrendo o trabalho irregular. Os fiscais chegam hoje à tarde trazendo o resultado da operação em Anavilhanas.

De acordo com o chefe do Núcleo da Unidade de Conservação (Nuc), Ângelo de Lima, desde às últimas denúncias, veiculadas na imprensa, de que empresários e políticos de Novo Ayrão estariam explorando seixo ilegalmente em Anavilhanas, foram realizadas várias fiscalizações. O resultado foi a apreensão de uma balsa e um barco contendo seixo e areia retirados do lago da estação ecológica. Ângelo informou ainda que logo após essa operação, alguns exploradores foram ao Ibama para esclarecer o fato de que não estavam retirando seixo e areia dentro da área territorial de Anavilhanas onde é proibido, "mas a licença ambiental concedida a eles, pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) estava vencida há três e por isso foi cancelada.

O superitendente do Ibama explicou que a exploração econômica da areia e do seixo pode ser autorizada pelo Ipaam, desde que não seja dentro de reserva ecológica ou unidade de conservação, neste caso, Anavilhanas. Hamilton Casara esclareceu que o seixo pode ser retirado (com licença amibiental) na região abaixo do igarapé do Arara e acima de Manaus, fora disso, tudo pertence à estação ecológica, compreendendo uma área de 350 mil hectares e quem tentar fazer qualquer tipo de exploração ou depredação está sujeito às penas da lei.

Fiscalização — O chefe do Nuc, Ângelo de Lima, reconhece que o Ibama não têm fiscais suficientes para fazer a vigilância da Estação Ecológica de Anavilhanas, mas todos os esforços estão sendo feitos para impedir que a exploração de seixo dentro da unidade continue. "'Depois das apreensões feitas há duas semanas, não temos encontrado mais ninguém explorando seixo ou areia na área de preservação ambiental, mas se encontramos balsas ou barcos retirando o material do rio, serão apreendidos e multados", sentenciou.

Verbas — De acordo com o a Superintendência Regional do Ibama, o órgão recebeu este ano, do Programa Nacional do Meio Ambiente, recursos no valor de US$ 400 mil, para ser utilizado na fiscalização das áreas ambientais, infra-estrutura, combustível e no Plano de Manejo Florestal, iniciado em 96 com apoio de organizações internacionais.